

Relatório de aplicação/análise da pesquisa

Forma de aplicação

O questionário foi aplicado de forma online, por meio de um formulário digital enviado aos profissionais da área de tecnologia e pessoas em transição de carreira. O objetivo foi compreender dificuldades, percepções e necessidades relacionadas à aplicação da LGPD no desenvolvimento de plataformas e aplicativos voltados ao público infantojuvenil.

Período de aplicação

A pesquisa foi realizada entre os meses de **junho e agosto de 2025**, totalizando **6 participantes**. O formulário foi enviado para colegas da faculdade, empresas relacionadas ao segmento e profissionais que trabalham com tecnologia.

Insights ou ideias percebidas com a aplicação da pesquisa

A análise das respostas revelou pontos importantes para o desenvolvimento do aplicativo:

- Todos os respondentes afirmaram **conhecer a LGPD**, porém apenas metade declarou ter lido a lei integralmente, evidenciando uma lacuna entre conhecimento geral e domínio técnico.
- Grande parte dos participantes (5 de 6) relatou **dificuldades em aplicar a LGPD** na criação de aplicativos, confirmando a necessidade de uma ferramenta de apoio.
- Embora a maioria conheça o tema e se preocupe com segurança infantil, apenas 2 dos 6 participantes disseram conhecer o termo **Privacy by Design**, reforçando que práticas de privacidade precisam ser mais difundidas.
- Houve interesse significativo na utilização de um aplicativo de suporte à adequação, indicando **potencial de adesão e relevância prática** da solução proposta.
- A presença de respondentes de perfis diversos (servidor público, advogada, analistas, estudantes e pessoas em transição para TI) mostrou que a necessidade de orientação sobre LGPD **transcende o perfil estritamente técnico**, ampliando o

alcance potencial do produto.

Pontos positivos observados

- A pesquisa demonstrou que os profissionais estão **conscientes da importância da LGPD**, especialmente na proteção de crianças e adolescentes.
 - A maioria dos participantes relatou se preocupar **sempre ou às vezes** com a segurança desse público, o que reforça um ambiente propício para adoção de ferramentas de apoio.
 - O interesse em um aplicativo de suporte confirma a **viabilidade e utilidade** do produto que será desenvolvido.
 - A diversidade de perfis participantes enriqueceu a coleta de insights e ampliou o entendimento das necessidades de diferentes tipos de usuários.
-

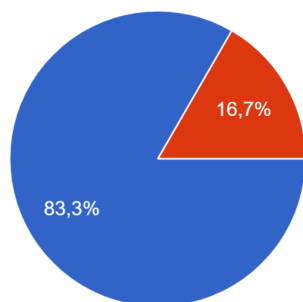
Pontos negativos observados

- Metade dos participantes **nunca leu a LGPD por completo**, o que sugere falta de acesso a materiais simplificados e didáticos.
 - O baixo conhecimento sobre Privacy by Design revela **fragilidade conceitual** em práticas fundamentais de privacidade.
 - A existência de apenas 1 participante que não enfrenta dificuldades não permite identificar claramente **boas práticas já consolidadas** que poderiam servir como referência.
 - A amostra pequena (6 respondentes) ainda limita conclusões mais amplas, embora seja adequada para a fase inicial de inspiração do Design Thinking.
-

Resultados em gráficos:

Possui filhos?

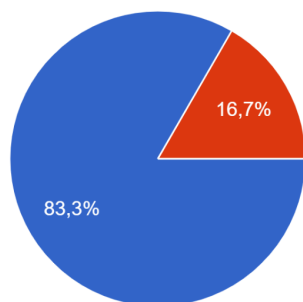
6 respostas



● Sim
● Não

Você e/ou seus filhos costumam jogar?

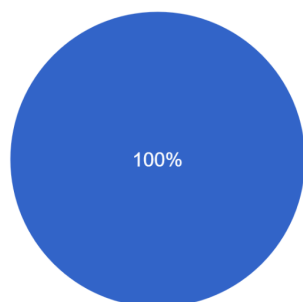
6 respostas



● Sim
● Não

Você conhece a LGPD?

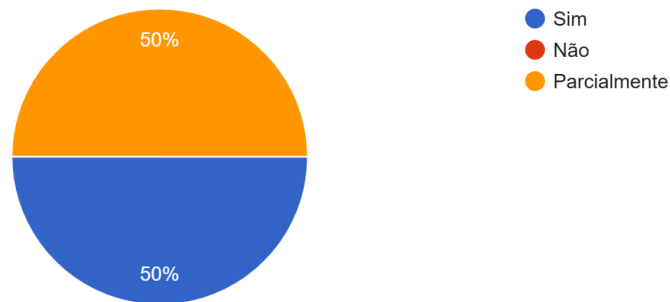
6 respostas



● Sim
● Não

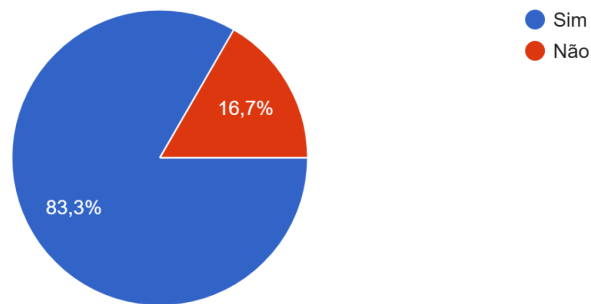
Já leu a Lei da LGPD?

6 respostas



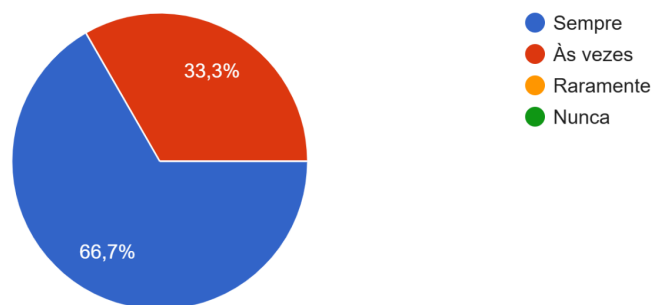
Você tem dificuldades em aplicar a LGPD na criação de aplicativos?

6 respostas



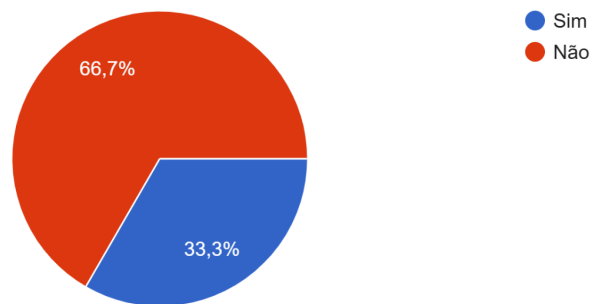
Você costuma se preocupar com a segurança dos usuários (crianças e adolescentes) nos aplicativos que desenvolve?

6 respostas



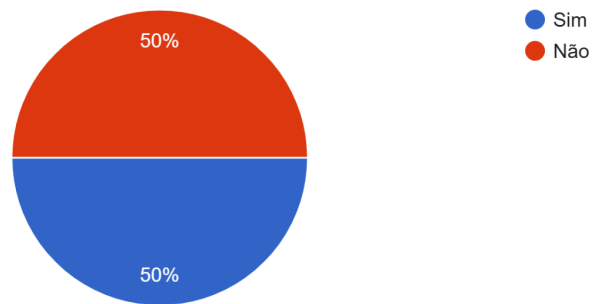
Você conhece o termo Privacy by Design?

6 respostas



Você já buscou suporte ou consultoria para adequar seus projetos à LGPD?

6 respostas



Você teria interesse em utilizar um aplicativo que auxilie nesse processo de adequação?

6 respostas

